INTERNACIONAL

Um teste para Néstor Kirchner

A popularidade do presidente argentino é colocada à prova em eleição de Buenos Aires

UENOS AIRES – Os 2,6 milhões de eleitores de Buenos Aires irão às urnas hoje para escolher o prefeito da capital, num pleito polarizado que apresenta como favoritos Mauricio Macri, representante da centro-direita e Aníbal Ibarra, da centro-esquerda.

Ibarra é apoiado pelo presidente peronista Néstor Kirchner e a eleição de hoje vai mostrar qual é o grau de influência que ele tem sobre este eleitorado, conhecido por sua rebeldia e imprevisibilidade.

Kirchner está apoiando a reeleição de Ibarra, atual prefeito da cidade, o candidato do Frepaso, atualmente mesclado em uma coalizão de centro-es-

INSETICIDA - A direção de Saúde Vegetal da pro-

víncia de Pinar deľ Río, oeste de

Cuba, está desenvolvendo um in-

seticida agrícola natural a partir

dos restos da produção de cha-

rutos, isso permitirá ao país re-

duzir as importações e o uso de produtos químicos com esse fim. O inseticida "Tabaquina" é ob-

tido a partir da veia central da

folha do tabaco, que acaba so-

brando no processo de fabrica-

ção dos charutos cubanos.s

querda denominada "Força Portenha".

O presidente espera exercer uma poderosa influência decorrente dos 90% de popularidade que desfruta no momento entre os argentinos. Está em jogo o controle da maior cidade do país, que também é o centro político, financeiro, empresarial e cultural.

Kirchner realizou ostensivas reuniões públicas com Ibarra. Nos discursos, "El Pingüino" (O Pingüim), como é conhecido, afirmou que era preciso que os argentinos impedissem "o retorno do passado", representado por Macri.

Ibarra e Kirchner consideram Macri – filho do poderoso empresário Franco Macri – um representante do poder econômico, além de "um homem vinculado ao ex-presidente Carlos Menem (1989-99).

Kirchner é inimigo de "El Turco", que o enfrentou nas recentes eleições presidenciais. Se Macri for derrotado, o presidente estaria eliminando os restos da influência "menemista" em Buenos Aires.

Uma pesquisa da consultoria OPSM indica que Ibarra vence o primeiro turno com 33,1% dos votos, enquanto que Macrificaria com 32,2%.

Segundo a pesquisa da Analogías, Macri é o vencedor do primeiro turno, com 31,2%, tendo Ibarra logo atrás, com 30,6%.

A pesquisa da Catteberg e Associados indica que Macri venceria o primeiro turno das eleições, com 30% dos votos. Ibarra ficaria em segundo, com 26 5%

Macri é apoiado pelos setores mais ricos e mais pobres da sociedade portenha, enquanto que Ibarra é o preferido da classe média.



Kirchner: eleição põe em jogo o controle do poder na capital





